

EDUCAÇÃO INFANTIL

EIXO: PRÁTICAS INOVADORAS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

I - IDENTIFICAÇÃO

Nome: Gisele Soncini Rodrigues

Contato(Whatsapp): (44) 99108-0605

Email: gsrzanin@gmail.com

Município: Maringá

Rede de Ensino: Municipal

Unidade Escolar: CMEI Antonio Facci

Turma/classe de desenvolvimento do projeto: 1 aluno do Infantil 5 com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

NOME DA PRÁTICA

Toques que conectam: o *tablet* como aliado para o ensino do aluno com TEA

II – RESUMO

O uso do *tablet* com aluno com Transtorno do Espectro Autista (TEA) foi o recurso utilizado, pois ele apresentava resistência em relação ao uso de lápis e papel. Teve como objetivo apontar a relação entre a tecnologia e o processo de aprendizagem do aluno com (TEA). A metodologia foi baseada em atividades interativas utilizando o *tablet* ao longo do 1º trimestre. Entre as principais ações, destacamos os jogos envolvendo letras, palavras e imagens do esquema corporal, com ênfase nas partes do corpo. Fica evidente que o uso da tecnologia potencializa o processo educativo na formação do sujeito com TEA. Portanto, investir em soluções tecnológicas acessíveis e adaptadas é essencial para garantir um aprendizado significativo e inclusivo.

Palavras-chaves: Aluno com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Educação inclusiva. Processo de ensino e aprendizagem. Tecnologia digital.

III – JUSTIFICATIVA

Dados do Censo Escolar 2024 mostra o percentual de matrículas de alunos incluídos em classes comuns de 93,2%, em 2020, para 95,7%, em 2024. O ensino médio se destaca como a etapa da educação com a maior proporção de alunos incluídos em classes comuns. Na Educação Básica, as matrículas de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) aumentaram 44,4%, entre 2023 e 2024. De acordo com o Censo, o número saltou de 636.202 para 918.877 nesse período (Brasil, 2025). Tendo em vista a perspectiva da educação inclusiva, assumida por este município, ao definir os procedimentos metodológicos para o trabalho pedagógico na Educação Infantil, para crianças com deficiência, transtorno global de desenvolvimento ou altas

habilidades/superdotação, faz-se necessário recorrer a estratégias e recursos diferenciados para o trabalho com os conteúdos presentes no currículo, conforme as necessidades próprias de cada criança (Maringá, 2019, p. 86-87). Assim, entendemos que essa prática desenvolvida transforma e está alinhada a temática Práticas Inovadoras em Educação Especial e Inclusiva por uma Educação Nota 10.

IV – NOME DA PRÁTICA

Toques que conectam: o *tablet* como aliado no ensino de aluno com TEA

V – OBJETIVO

Demonstrar a relação entre o uso da tecnologia digital e o processo de aprendizagem de aluno com Transtorno do Espectro Autista (TEA), a fim de apresentar evidências de como os recursos tecnológicos podem contribuir de forma significativa para o desenvolvimento desses alunos numa perspectiva inclusiva.

VI – TEMPO DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O projeto foi desenvolvido ao longo do primeiro trimestre de 2025, com encontros realizados semanalmente, sempre às segundas-feiras.

VII – RECURSOS UTILIZADOS

O principal recurso utilizado foi o *tablet*, porém, em alguns momentos fizemos uso de lápis de cor, giz de cera, massa de modelar e boneco articulado.

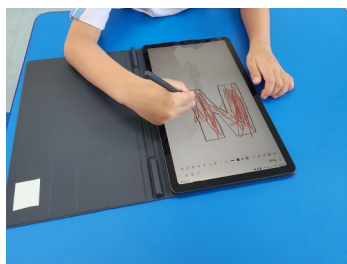
Espaço: sala de aula.

Pessoas: professor de apoio.

VIII – AÇÕES METODOLÓGICAS

Os conhecimentos selecionados para trabalhar com o aluno com Transtorno do Espectro Autista (TEA), durante o primeiro trimestre do ano, foram o esquema corporal e a escrita do próprio nome e sobrenome. A seleção desses saberes teve como objetivo favorecer o reconhecimento de si mesmo e estimular a construção da identidade, respeitando o ritmo e as particularidades do aluno. Segue algumas atividades:

1) Atividade com a letra inicial do nome do aluno. O aluno precisava pintar a letra “N” vazada, letra inicial do nome dele (20 minutos).



Fonte: elaborado pela professora

2) Foram realizadas atividades com o aluno utilizando o tablet, com foco no reconhecimento e escrita do próprio nome. Inicialmente, ele foi orientado a traçar a letra 'N' pontilhada com a caneta digital. Em seguida, repetiu o processo ao escrever seu nome completo, reforçando a coordenação motora e a familiaridade com as letras (30 minutos).



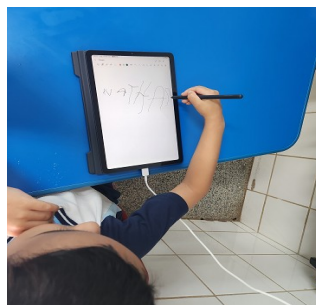
Fonte: elaborado pela professora

3) Explorando as letras do nome do aluno de forma interativa, a cada toque, o *tablet* emitia uma resposta sonora que indicava se ele acertou (20 minutos).



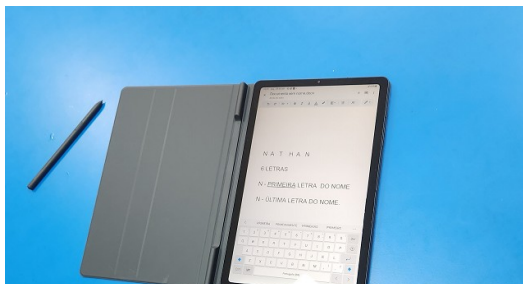
Fonte: elaborado pela professora

4) Diante da resistência do aluno ao uso de lápis e papel, foram propostas atividades voltadas à escrita do próprio nome utilizando o *tablet*, visando estimular o interesse e a participação (20 minutos).



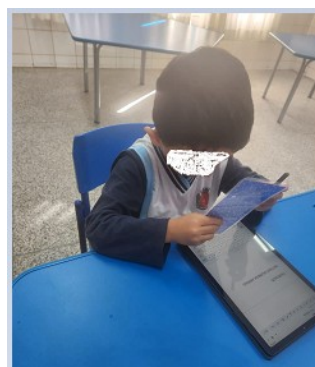
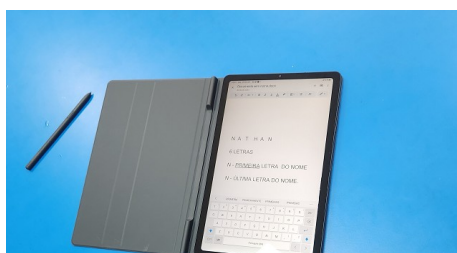
Fonte: elaborado pela professora

5) Realizamos um trabalho com a letra inicial do nome do aluno, promovendo associações com outras palavras que compartilham o mesmo som ou grafia. Essa atividade teve como objetivo ampliar o repertório linguístico, estimular a consciência fonológica e fortalecer o vínculo com a escrita do próprio nome (30 minutos).



Fonte: elaborado pela professora

6) A atividade teve como foco o trabalho com o nome completo do aluno, buscando promover o reconhecimento das letras, a familiarização com a escrita e o fortalecimento da identidade pessoal. A proposta foi desenvolvida de forma lúdica e significativa, respeitando o ritmo individual e estimulando o interesse pela linguagem escrita (30 minutos).



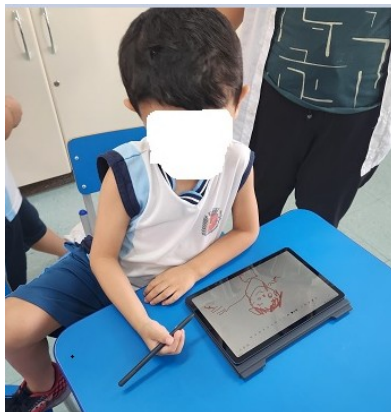
Fonte: elaborado pela professora

7) Foi realizado um trabalho com o esquema corporal, iniciando com a exploração de um boneco articulado para favorecer a identificação das partes do corpo (40 minutos).



Fonte: elaborado pela professora

8) Em seguida, o aluno foi convidado a representar o próprio esquema corporal por meio de um desenho no *tablet*, promovendo a percepção corporal e a expressão gráfica (20 minutos).



Fonte: elaborado pela professora

Entendemos ser fundamental que o docente possibilite experiências estimuladoras que proporcionem os alunos construírem seus próprios conhecimentos. Assim, é importante que o professor leve em consideração as especificidades e diferenças do aluno com TEA. É nesse sentido que a tecnologia pode ser uma grande aliada na Educação Infantil para crianças autistas, ajudando no desenvolvimento da comunicação, interação social e aprendizado.

IX – AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada de forma contínua ao longo das atividades do 1º trimestre, permitindo acompanhar e observar a evolução do aluno frente aos conhecimentos adquiridos.

X – RESULTADOS OBTIDOS E/OU PARCIAIS

O aluno demonstrou compreensão sobre as partes que compõem o corpo humano. Quanto à escrita do nome, realiza-a de forma autônoma, já o sobrenome ainda está em processo de construção. Apresentou interesse e atenção em realizar as atividades propostas por meio do *tablet*, o que contribuiu positivamente para o desenvolvimento da sua autonomia e ampliação dos conhecimentos.

XI – REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação (MEC)**. Crescem matrículas de alunos com transtorno do espectro autista. Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2025/abril/crescem-matriculas-de-alunos-com-transtorno-do-espectro-autista#:~:text=Panorama%20%E2%80%93%20A%20educa%C3%A7%C3%A3o%20e%20special%20contempla,\(EJA\)%20e%20educa%C3%A7%C3%A3o%20profissional](https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2025/abril/crescem-matriculas-de-alunos-com-transtorno-do-espectro-autista#:~:text=Panorama%20%E2%80%93%20A%20educa%C3%A7%C3%A3o%20e%20special%20contempla,(EJA)%20e%20educa%C3%A7%C3%A3o%20profissional). Acesso em: 28 set. 2025.

MARINGÁ. **Secretaria Municipal de Educação.** Currículo da Educação Municipal de Maringá: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Maringá: Prefeitura do Município de Maringá, 2019. Disponível em: <https://www3.maringa.pr.gov.br/cdn-imprensa/curriculo-maringa-final-20200922-on-line.pdf>. Acesso em: 29 set. 2025.